

## Trabalho apresentado no 20º CBCENF

**Título:** A ESCOLHA PELA VIA DE PARTO NORMAL: FATORES INFLUENCIADORES  
**Relatoria:** PAULA KARYNE NUNES SILVA  
Cristiane Cavalcanti Gomes Ferreira  
Áurea Christina de Paula Corrêa  
**Autores:** Renata Marien Knupp Medeiros  
Luanna de Arruda e Silva  
Jeane Cristina Anshau X. de O. Fraga  
**Modalidade:** Pôster  
**Área:** Cuidado, Tecnologia e Inovação  
**Tipo:** Pesquisa  
**Resumo:**

O uso indiscriminado de cesarianas nos últimos anos colocou o Brasil em primeiro lugar no ranking dos países com maiores taxas desse procedimento no mundo. O inquérito nacional sobre parto e nascimento “Nascer no Brasil”, realizado entre fevereiro de 2011 a outubro de 2012 pela Fundação Oswaldo Cruz e Ministério da Saúde, constatou que os partos cirúrgicos atingem uma média de 52% nos serviços públicos e 88% nos setores privados, o que excede a taxa limite de 15% preconizada pela Organização Mundial de Saúde. Apesar disso, esta pesquisa revelou que 70% das brasileiras desejam um parto normal no início da gravidez. Assim, o presente estudo teve como objetivo discutir os fatores que influenciaram a preferência pela via de parto normal de gestantes residentes no município de Cuiabá-MT. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, de caráter descritivo, realizada em uma Unidade Básica de Saúde da Família localizada na capital do estado de Mato Grosso, no ano de 2017, com treze mulheres. A coleta de dados iniciou após aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa do HUJM (parecer nº 1.302.939) e ocorreu por meio de entrevistas semiestruturadas gravadas que posteriormente passaram por análise de conteúdo temática. Os resultados foram agrupados em três categorias: “A experiência do parto anterior”, que ao ser vivenciada de forma positiva ou traumática, interferiu na decisão da via dos partos subsequentes; “Experiências e discursos familiares” que expressou a forte influência familiar na decisão das gestantes; e a “Preocupação com a recuperação pós-parto”, uma vez que ao parto normal foi atribuída uma recuperação mais rápida e fácil quando comparada a cesariana. Conclui-se que a influência da família, das experiências de parto anteriores e a preocupação com a recuperação materna pós-parto são fatores que influenciam a escolha da gestante pela via de parto vaginal. Salienta-se a importância dos profissionais de saúde em respeitarem o desejo materno no que se refere à via de parto e possibilitar às mulheres e casais escolhas informadas e experiências de parto satisfatórias.